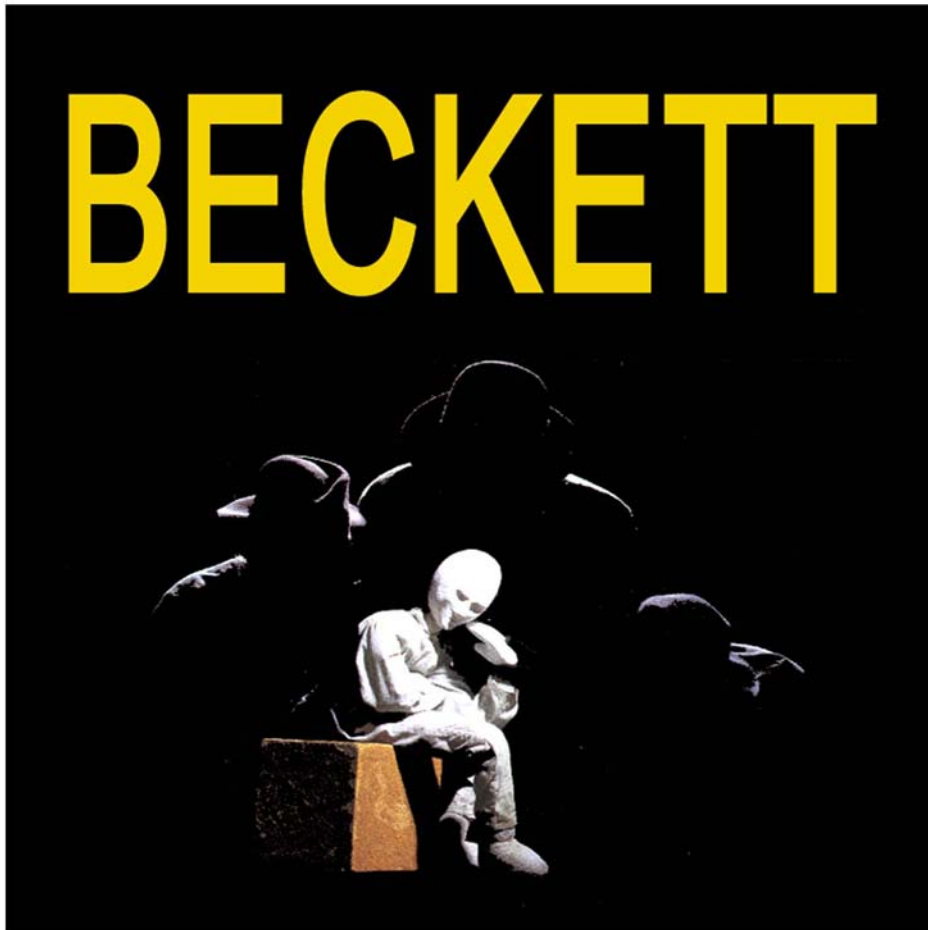


BECKETT



GRUPO SOBREVENTO

COMENTÁRIOS DA CRÍTICA

“Beckett é um espetáculo feliz pelo acerto da obra, pela qualidade dos atores-manipuladores, pela seriedade desprestigiada com que os originais foram tratados. A montagem envolve a platéia e comunica-se plenamente. Passa ao público as idéias soturnas do dramaturgo e brinca delicadamente com elas. Nesta temporada de muitos risos e poucas ambições, é um modelo de bom teatro, certo e eficiente”.

Alberto Gúzik - Jornal da Tarde

Os bonecos salvaram o meu Festival. Acreditem-me, era a última coisa que eu teria esperado. (...) Houve muita variedade este ano, houve grandes nomes, houve maravilhosas casas cheias - mas se não fosse pelo Grupo Sobrevento e pelo Théâtre Granit, teria havido uma sensação de pouco envolvimento emocional, prazer e inspiração que são preciosos.

Susan Conley - WOW! - What´s on Where - Irlanda

“Uma montagem bem cuidada, que revela o valor e o limite de um outro lado de Beckett”.

Nelson de Sá -Folha de S.Paulo

“O espetáculo do Sobrevento é de altíssimo nível, os bonecos extremamente expressivos, são manipulados com tal perícia que muitas vezes temos a sensação de que foram brindados com uma súbita humanidade”.

Lionel Fischer - Tribuna da Imprensa

“Beckett”, é sem dúvida uma boa mostra do virtuosismo destes artistas. A obra consegue transmitir com suma clareza e uma boa dose de humor o desolado universo dramático do autor irlandês”

Patrícia Espinosa - Ambito Financiero - Argentina

“Pelo rigor e precisão, Beckett é um espetáculo da mais alta qualidade. Pena que não se possa pedir bis, como na ópera”.

Armindo Blanco - O Dia

“É preciso deixar assinalada a excepcional qualidade do trabalho do Grupo Sobrevento na montagem dos Atos sem Palavras, de Samuel Beckett, com um único boneco, sem rosto ou detalhes, atingindo inesperados níveis de expressividade. Um trabalho memorável”.

Bárbara Heliadora - O Globo



Formado em 1986, o GRUPO SOBREVENTO é um grupo profissional de Teatro que mantém um repertório de espetáculos e que se dedica à pesquisa, teórica e prática, da animação de bonecos, formas e objetos. Desde sua fundação, o Grupo mantém um trabalho estável e ininterrupto e tem-se apresentado em mais de uma centena de cidades de 17 estados brasileiros. O SOBREVENTO esteve, também, no Peru (1988), Chile (1996 e 2002), Espanha (1997, 1999, 2000, 2001, 2004 e 2007), Colômbia (1998 e 2002), Escócia (2000), Irlanda (2000), Argentina (2001) e Angola (2004), representando o Brasil em alguns dos mais importantes Festivais Internacionais de Teatro e de Teatro de Bonecos.

Os espetáculos do Grupo são muito diferentes entre si, quer seja na temática, quer seja na forma, na técnica de animação empregada, no espaço a que se destina ou no público a que se dirige. Todos eles têm recebido Prêmios ou indicações para Prêmios da importância do Mambembe (Funarte/Ministério da Cultura), Coca-Cola, Shell, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Maria Mazzetti (RioArte), sendo sempre apontado pela crítica especializada entre os melhores de suas temporadas. Por duas vezes consecutivas, em 1994 e em 1995, o SOBREVENTO recebeu do Ministério da Cultura o Prêmio Estímulo, pelo conjunto dos seus trabalhos e “pela sua contribuição ao panorama das Artes e da Cultura do país”.

Além das apresentações de seus espetáculos, o SOBREVENTO desenvolve diversas atividades no campo do Teatro de Bonecos e de Animação, como a realização de Cursos, Oficinas, Palestras e Mesas-Redondas, tanto no Brasil como no exterior. Realizou, também, duas Mostras Internacionais de Teatro de Animação no Rio de Janeiro, em 1992 e em 1995, e foi diretor artístico do Primeiro Festival Internacional de Teatro do Rio de Janeiro - Rio Cena Contemporânea, em junho de 1996, do Festival SESI BONECOS DO MUNDO, realizado em Brasília (2005), em São Paulo (2006) e em Manaus (2007), e do Festival SESI BONECOS DO BRASIL, realizado em diversas cidades das regiões Sudeste e Sul, entre agosto e setembro de 2006. Também fora dos Festivais que organizou, foi responsável pela vinda e pela circulação pelo país de diversas companhias estrangeiras de Teatro de Bonecos. Em 2003, 2004 e 2006 foi apoiado pelo Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo.

Os últimos espetáculos do SOBREVENTO foram UM CONTO DE HOFFMANN (1989), MOZART MOMENTS (1991), BECKETT (1992), O THEATRO DE BRINQUEDO (1993), UBU! (1996), CADÊ O MEU HERÓI? (1998), O ANJO E A PRINCESA (1999), BRASIL PARA BRASILEIRO VER (1999), SUBMUNDO (2002), O CABARÉ DOS QUASE- VIVOS (2006) e O COPO DE LEITE (2007). Dirigido, ainda hoje, por Luiz André Cherubini e Sandra Vargas, seus fundadores, o GRUPO SOBREVENTO é reconhecido, nacional e internacionalmente, como um dos maiores especialistas brasileiros em Teatro de Animação e uma das principais Companhias estáveis de Teatro do Brasil.



Beckett reúne três peças curtas do dramaturgo irlandês Samuel Beckett - *Ato sem Palavras I*, *Ato sem Palavras II* e *Improviso de Ohio* -, encenadas com bonecos, no lugar de atores. Esta rara oportunidade de assistir, ao mesmo tempo, no mesmo palco, a obra do ganhador do Prêmio Nobel de 1969 e a Arte dos Bonecos faz com que este espetáculo do SOBREVENTO seja um requintado programa para o público adulto.

Com cenários e figurinos de acordo à estética dos textos de Beckett - grande densidade dramática e ambientes sempre hostis -, a montagem traz uma integração incomum entre manipuladores e bonecos e de ambos à cena (no caso, um quarto em ruínas).

BECKETT explora uma técnica de manipulação sofisticada, derivada do Teatro de Bonecos japonês *Bunraku*, onde cada boneco é manipulado a seis mãos, ao mesmo tempo. Com grande precisão, os bonecos manipulados em BECKETT parecem, até mesmo, "respirar". Outra curiosidade da técnica de manipulação utilizada no espetáculo é o fato de os manipuladores estarem à vista do público e trabalharem de forma *direta* sobre o boneco, isto é, não se valendo de fios ou varas.

O espetáculo é acompanhado, todo o tempo, por um violinista que, ao vivo, executa todas as músicas, ruídos e efeitos sonoros necessários, o que garante o tom perfeito para o estilo clássico e sóbrio da montagem.

Recebeu elogios unânimes das críticas carioca e paulistana, chegou a ser indicado ao Prêmio Shell de Teatro, em Categoria Especial e a receber cotação máxima (quatro estrelas) da crítica especializada.

Em 2000, se apresentou, com grande sucesso, no Festival Beckett Time, em Glasgow - Escócia, em Dublin - Irlanda e num dos mais importantes Festivais da Europa, O Festival de Otoño, em Madrid - Espanha. Em 2001 se apresentou no Teatro Cervantes, em Buenos Aires, no IV Programa Iberoamericano de Teatro. Em 2002, participou do FITAM - Festival Internacional de Teatro a Mil -, em Santiago do Chile, onde foi apontado pelo Jornal El Mercurio como o destaque da programação.



CONDIÇÕES TÉCNICAS

A - Título:

BECKETT - Teatro de Bonecos

* O espetáculo é composto das peças *Ato sem Palavras I*, *Ato sem Palavras II* e *Improviso de Ohio*, do dramaturgo irlandês Samuel Beckett. Trad. Fátima Saadi.

B - Público-Alvo:

Adulto.

C - Espaço:

Salas à italiana. Relação frontal com a platéia.

Dimensões mínimas do palco: Boca - 8m,
Profundidade - 4m,
Altura - 3,5m.

D - Duração:

Duração do espetáculo: Cerca de 1h.

Tempo de montagem: Cerca de 16h.

Tempo de desmontagem: Cerca de 4h.

E - Necessidades Técnicas - Pessoal e Equipamento:

Montagem:

1. O espetáculo requer uma rotunda preta. Dependendo da largura da boca de cena (se tiver mais de 8m), poderão vir a ser necessárias pernas pretas que as restrinjam. Dependendo da altura da boca, poderão vir a ser necessárias bambolinas pretas.

2. São necessários:

- dois trainéis duplos de 3m(altura)x1m (largura)x 0,20m (espessura) (na realidade, quatro trainéis de 3x1m, ligados, dois a dois, por sarrafos de 0,20m),
- um trainel simples de 3m(altura)x2,20m (largura),
- um trainel simples de 3m(altura)x3,30m(largura).

Obs: Estes trainéis são molduras de madeira feitos com sarrafos de segunda, de 2x1 polegadas. São enviadas plantas de construção, apesar de não haver nenhum mistério.

Pessoal de apoio à montagem: 2 eletricitas, 1 cenotécnico e 1 ajudante.

Equipamento de luz:

1. Mesa de 20 canais, com 3 Kws por canal. 30 refletores elipsoidais ou plano-convexos (PCs).

2. Extensões.

3. Duas torres de luz para iluminação lateral, simples, podem ser confeccionadas rapidamente na cidade. Podemos enviar plantas de construção.

4. Duas varas de luz - para oito refletores, cada - livres, para serem maquinadas em posição não convencional (diagonais no palco). Cada uma deve ter aprox. 5m.

Equipamento de som: Um microfone pode fazer-se necessário. Levado pelo próprio grupo.

Alimentação: Café e água durante a montagem. Caso houver atraso na montagem ou o local designado para as refeições for longe do teatro, providenciar lanche reforçado no próprio teatro.

F - Transporte de Cenário - Carga, Composição, Dimensão, Peso:

O material pode ser transportado numa van junto com o elenco. Pesa aproximadamente 200 Kg e ocupa um volume de 2m x 2m x 1.5m

G - Elenco:

4 atores-manipuladores, 1 músico, 1 iluminador, e 1 produtor.

Podem ser acomodados em 4 quartos duplos (um de casal).

Atores-manipuladores:	Luiz André Cherubini, Sandra Vargas, Miguel Vellinho, Anderson Gangla
Músico:	Kleber Vogel
Iluminador:	Renato Machado
Produtor:	Lucia Erceg



FICHA TÉCNICA

TEXTOS:	Samuel Beckett
CRIAÇÃO E REALIZAÇÃO:	GRUPO SOBREVENTO
DIREÇÃO:	Luiz André Cherubini
INTERPRETAÇÃO E MANIPULAÇÃO:	Sandra Vargas, Luiz André Cherubini, Miguel Vellinho e Anderson Gangla
DIREÇÃO MUSICAL:	Queca Vieira
EXECUÇÃO MUSICAL:	Kleber Vogel
TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS:	Fátima Saadi
CONFECÇÃO DE BONECOS E ADEREÇOS:	GRUPO SOBREVENTO
ILUMINAÇÃO:	Renato Machado
CENÁRIO E FIGURINOS:	Gilson Motta
DIREÇÃO GERAL:	Luiz André Cherubini



ENDEREÇOS

SÃO PAULO

R. Tenente Azevedo, 104/201-A
01528-020 - São Paulo - SP

RIO DE JANEIRO

R. Maria Amália, 81/3
20510-130 - Rio de Janeiro - RJ

TELEFONES/FAX

RIO DE JANEIRO

Tel (21) 2238-7549
Tel (21) 2238-6595

SÃO PAULO

Tel (11) 3272-9684
Tel (11) 3399-3589

INTERNET

CORREIO ELETRÔNICO

grupo@sobrevento.com.br

SÍTIO

<http://www.sobrevento.com.br>

NÚCLEO ARTÍSTICO

Luiz André Cherubini
Sandra Vargas
Miguel Vellinho
Maurício Santana
Anderson Gangla